

Início da 1ª safra 2022/2023 em Mato Grosso

Jorge Lulu, Embrapa Agrossilvipastoril, jorge.lulu@embrapa.br

OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA**Considerações iniciais**

O presente boletim agrometeorológico tem por objetivo fornecer informações relevantes e consolidadas para dar suporte ao setor produtivo de Mato Grosso em relação ao acompanhamento das condições de chuva e déficit hídrico nas regiões produtoras do estado. Importante destacar que, considerando a escala de análise, a variabilidade das precipitações e a disponibilidade de água no solo em cada região do estado, necessita-se cautela na interpretação das informações aqui apresentadas. Este boletim está associado com o objetivo 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima - dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), na meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

Mapas de precipitação acumulada e de anomalia de precipitação acumulada

Os mapas de precipitação acumulada e de anomalia de precipitação acumulada (desvios em relação à média histórica) para todo o Brasil são apresentados nas figuras 1 a 3, respectivamente para os meses de setembro/2022 a novembro/2022. Destaca-se aqui que, de acordo com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc)¹, em Mato Grosso, a janela de plantio da soja na 1ª safra teve início em 01/10/2022 (BRASIL, 2022), considerando o risco de 20% de frustração da safra. Importante destacar também que, com as constantes melhorias no Zarc, foram inseridos também os riscos de 30% e 40% de frustração da safra, o que resultou em uma janela de plantio maior para o produtor que esteja disposto a correr um risco mais elevado durante a primeira safra da soja.

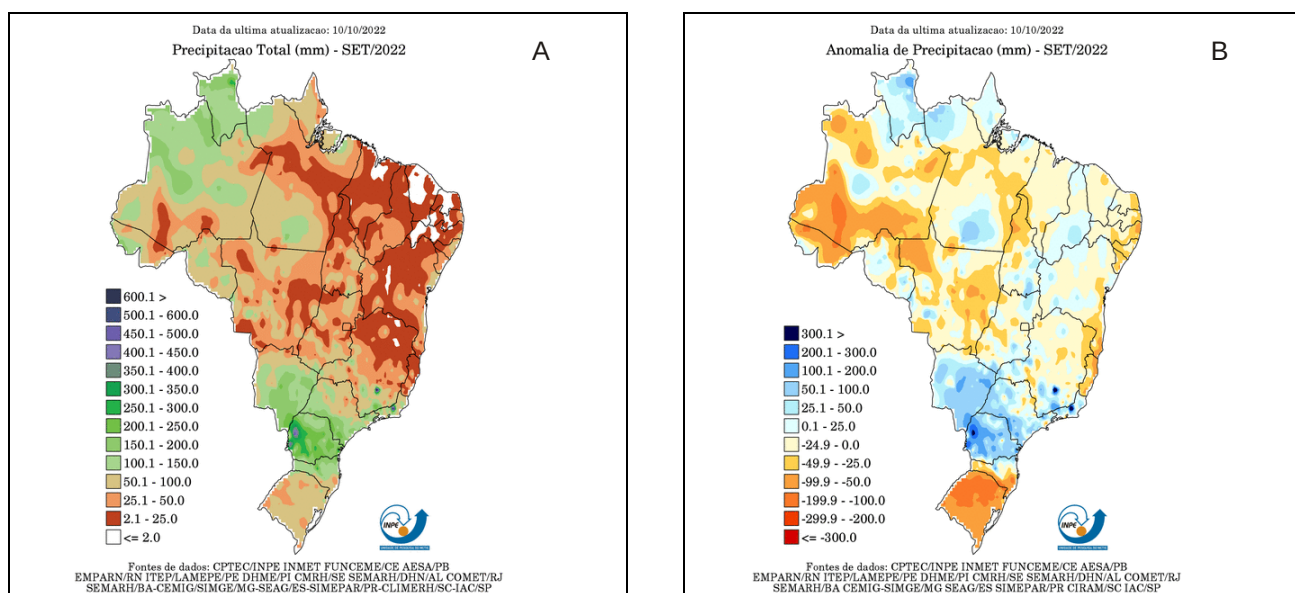


Figura 1. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação acumulada (B) referentes ao mês de setembro de 2022.
Fonte: CPTEC/INPE (2022).

¹ <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/programa-nacional-de-zoneamento-agricola-de-risco-climatico>

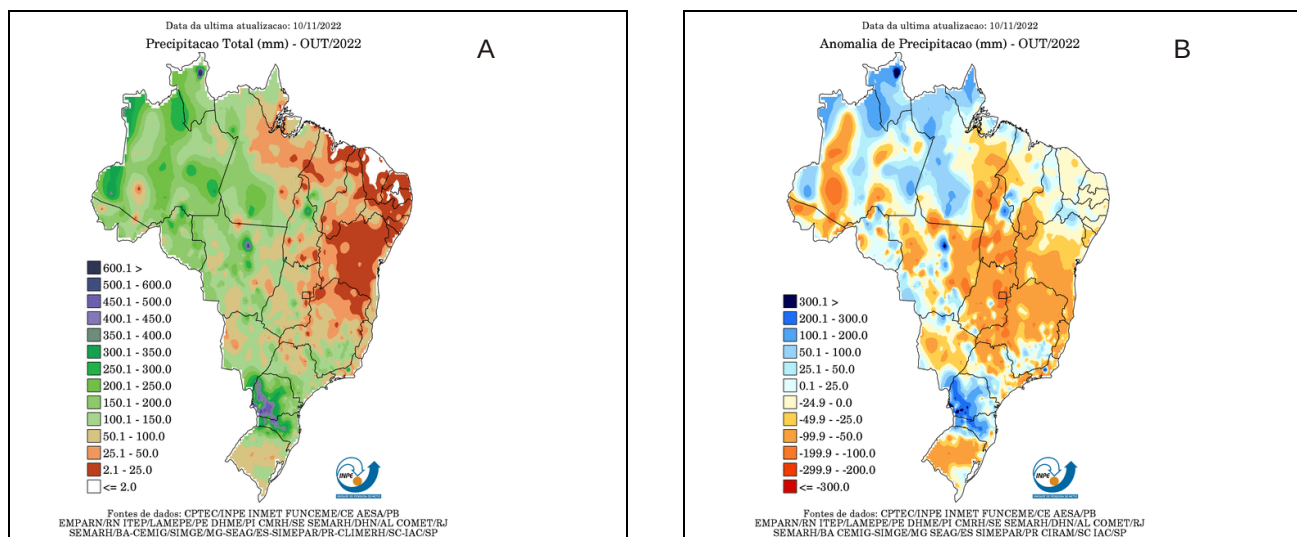


Figura 2. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação acumulada (B) referentes ao mês de outubro de 2022. Fonte: CPTEC/INPE (2022).

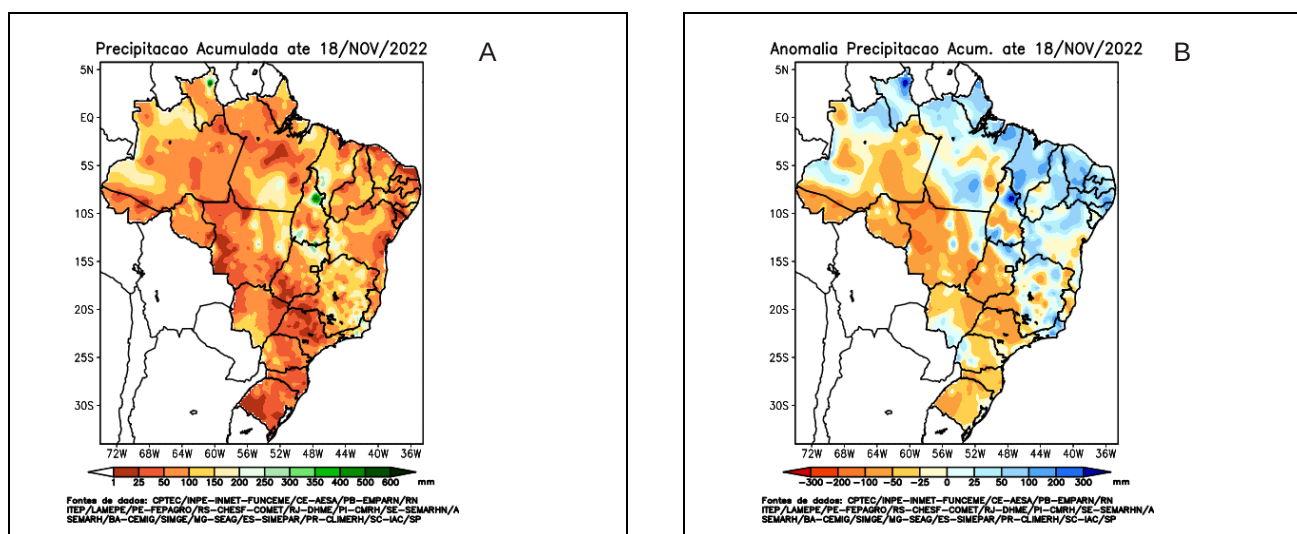


Figura 3. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação acumulada (B) referentes ao mês de novembro de 2022. Fonte: CPTEC/INPE (2022).

No mês de setembro/2022 (Figura 1) as chuvas foram irregulares em Mato Grosso, favorecendo apenas parte do plantio das lavouras de soja, tendo em vista que o acumulado de chuva ficou um pouco abaixo do esperado em algumas regiões do leste e do noroeste do estado. No mês de outubro/2022 (Figura 2), verifica-se que houve uma melhora na distribuição das chuvas em Mato Grosso, com uma concentração maior numa pequena faixa localizada no médio-norte, mas ainda abaixo da média histórica em algumas porções do leste e do oeste do estado, acarretando alguns replantios e suspensão da semeadura da soja. Já nos primeiros 18 dias de novembro/2022 (Figura 3), as chuvas reduziram bastante na maior parte de Mato Grosso, prejudicando principalmente lavouras de soja em estágio inicial, exceto em alguns locais do médio-norte, do leste e do nordeste do estado, onde as chuvas estiveram em maior quantidade.

A chuva acumulada do dia 01/11/2022 ao dia 17/11/2022, de forma mais detalhada em relação aos municípios de Mato Grosso, segue apresentada na figura 4.

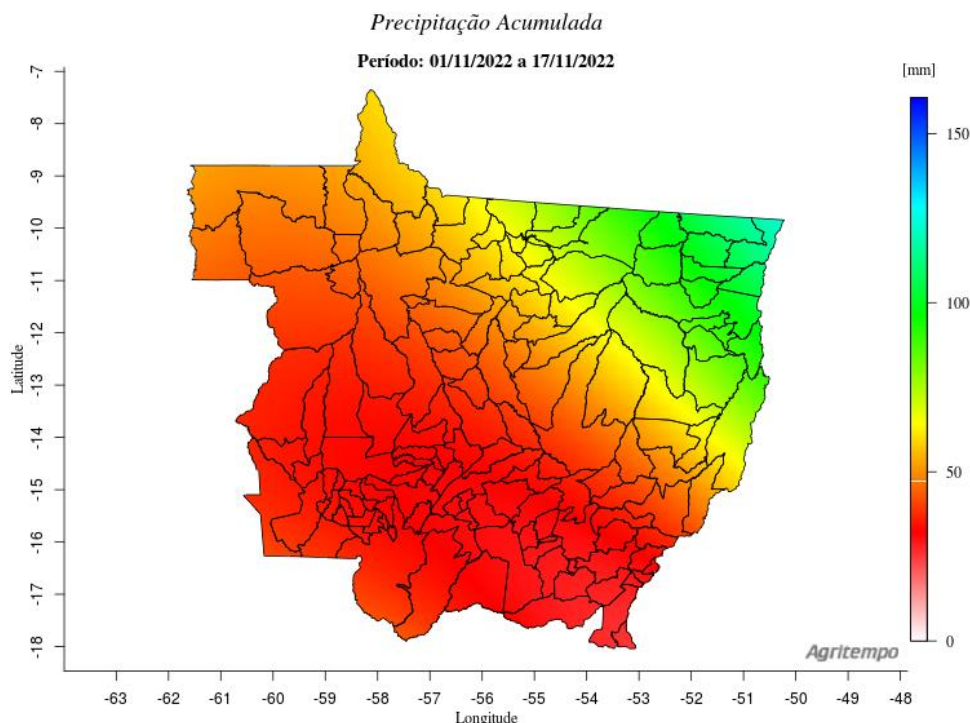


Figura 4. Mapa de precipitação acumulada no mês de novembro/2022 (até o dia 17/11/2022) nos municípios de Mato Grosso. Fonte: Agritempo (2022). Embrapa (Agritempo - Sistema de Monitoramento Agrometeorológico)

Verifica-se que no mês de novembro/2022, até o dia 17/11/2022, a região nordeste e partes das regiões médio-norte e leste de Mato Grosso registraram os maiores acumulados de chuva, acima de 60 mm. Nas demais regiões do estado, os valores de chuva acumulada estiveram abaixo de 60 mm (Figura 4).

Dados da estação meteorológica da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Os dados de precipitação acumulada nos decêndios (períodos de aproximadamente 10 dias dentro de um mês) registrados pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril (2022), em Sinop, MT, nos anos de 2018 a 2022 (agosto até o primeiro decêndio de novembro), são apresentados na Tabela 1 (próxima página).

Tabela 1. Precipitação acumulada (mm) registrada pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril (Sinop, MT), nos anos de 2018 a 2022 (agosto até o primeiro decêndio de novembro).

Decêndio	2018	2019	2020	2021	2022
1º a 10 de agosto	0,0	0,0	0,0	0,3	6,6
11 a 20 de agosto	20,8	0,0	0,0	0,0	0,0
21 a 31 de agosto	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0
Total em agosto	20,8	0,3	0,0	0,3	6,6
1º a 10 de setembro	0,0	0,0	0,0	13,7	0,0
11 a 20 de setembro	0,0	0,0	8,9	24,6	15,2
21 a 30 de setembro	77,2	43,2	0,0	20,8	22,3
Total em setembro	77,2	43,2	8,9	59,2	37,6
1º a 10 de outubro	29,2	86,6	8,4	39,4	55,4
11 a 20 de outubro	79,5	62,2	33,3	18,5	162,5
21 a 31 de outubro	27,2	108,5	85,1	57,2	127,8
Total em outubro	135,9	257,3	126,7	115,1	345,7
1º a 10 de novembro	132,3	20,6	154,2	365,2	1,0
Parcial em novembro	132,3	20,6	154,2	365,2	1,0
Total geral	366,3	321,3	289,8	539,7	390,9

Observando-se os dados dos últimos cinco anos em Sinop, MT (Tabela 1), verifica-se que no presente ano de 2022 ocorreu o segundo maior acumulado de chuvas nesse início de safra, totalizando 390,9 mm no período de agosto/2022 até o primeiro decêndio de novembro/2022. Contudo, a chuva acumulada em setembro/2022 (37,6 mm) foi a segunda menor dos últimos cinco anos nesse mês, superior apenas ao mês de setembro/2020 (8,9 mm). Esse resultado se deu principalmente pela pouca chuva acumulada no terceiro decêndio de setembro/2022 (22,3 mm), que foi a terceira menor dos últimos cinco anos para esse decêndio. A maior parte da chuva acumulada no período todo (390,9 mm) ocorreu no mês de outubro/2022 (345,7 mm), resultando no maior valor acumulado dos últimos cinco anos para esse mês em Sinop, MT. Além disso, as chuvas acumuladas tanto no segundo decêndio de outubro/2022 (162,5 mm) como no terceiro decêndio de outubro/2022 (127,8 mm) foram as maiores dos últimos cinco anos para esses decêndios. Entretanto, o volume de chuva registrado no primeiro decêndio de novembro/2022 (1,0 mm) foi o menor dos últimos cinco anos, prejudicando o avanço do plantio e o desenvolvimento inicial de algumas lavouras de soja da safra 2022/2023 em Sinop, MT.

Balanço hídrico sequencial em Sinop-MT (2018 a 2022)

Com os dados da estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril (2022), localizada em Sinop, MT, elaborou-se o balanço hídrico sequencial, na escala decendial, a partir das médias de temperatura do ar e da precipitação acumulada a cada 10 dias, do ano de 2018 ao ano de 2022, até o primeiro decêndio de novembro/2022 (Figura 5 – próxima página).

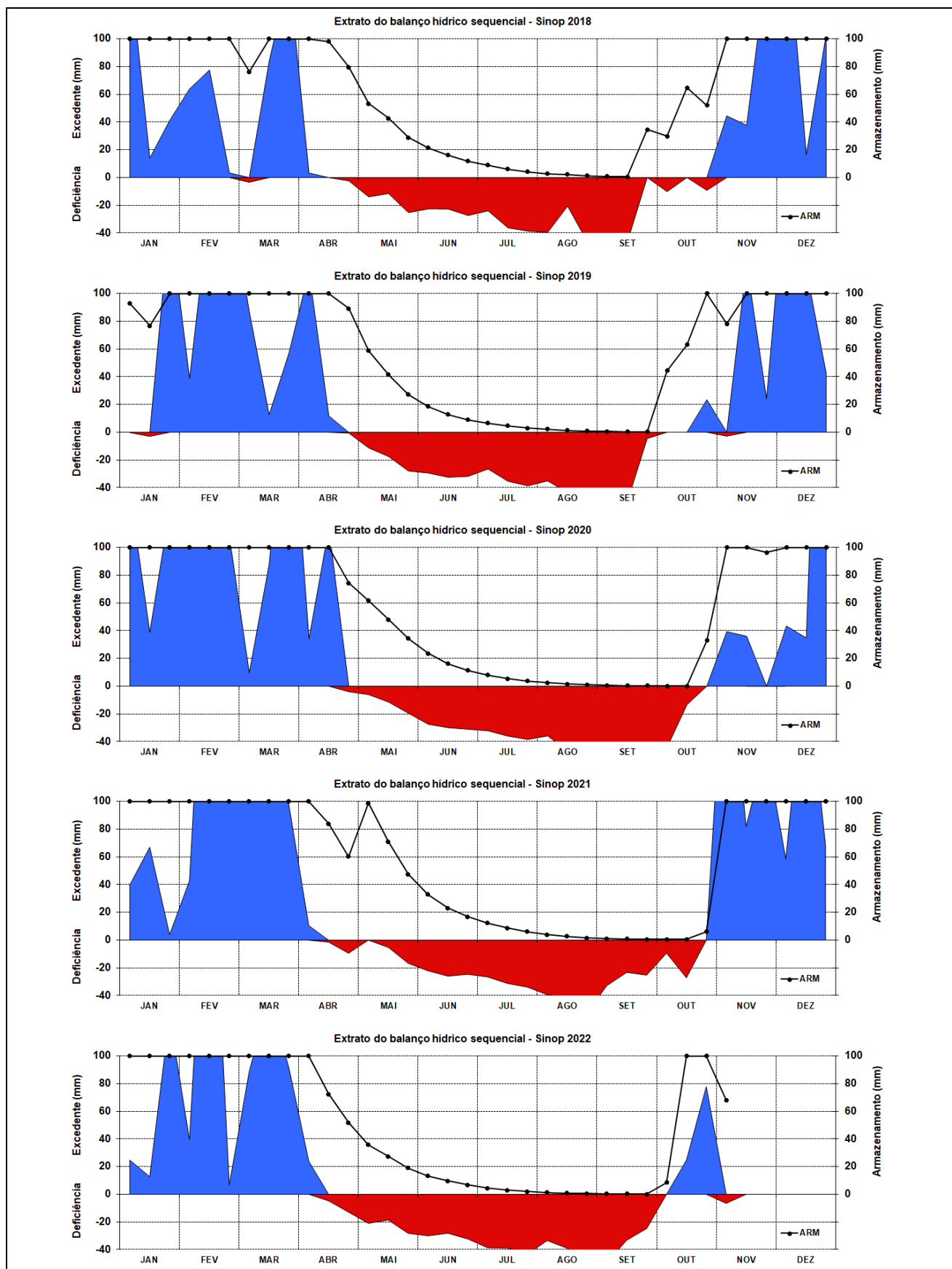


Figura 5. Balanço hídrico sequencial, na escala decenal, calculado com base nos dados registrados pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop-MT, do ano de 2018 ao ano de 2022, até o primeiro decêndio de novembro/2022. ARM – armazenamento de água no solo

Comparando-se os anos de 2018 a 2022 (Figura 5), em Sinop, MT, observa-se que o presente ano de 2022 foi o que obteve a reposição hídrica total do solo com menor atraso, já no segundo decêndio de outubro/2022 (considerando a capacidade de água disponível – CAD de 100 mm, valor padrão climatológico). Contudo, posteriormente, no primeiro decêndio de novembro/2022, houve uma queda do armazenamento de água no solo (ARM) para 68 mm, ou seja, 68% da capacidade máxima. Já os anos de 2018, 2020 e 2021 tiveram os maiores atrasos na reposição hídrica total do solo, que ocorreu somente no primeiro decêndio de novembro de cada ano, o que é considerado razoável. O ano de 2019 obteve a reposição hídrica total do solo no terceiro decêndio de outubro/2019, o que é considerado bom. Entretanto, naquele ano, ocorreu uma pequena queda do ARM no primeiro decêndio de novembro/2019, reduzindo o armazenamento para 78 mm, ou seja, 78% da capacidade máxima, e depois retornando para 100% no segundo decêndio de novembro/2019.

De acordo com o 2º Levantamento da Safra de Grãos 2022/2023 da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab (ACOMPANHAMENTO..., 2022), em Mato Grosso, a área estimada de soja para esta safra está em 11,76 milhões de hectares, um crescimento de 5,9% em comparação a safra anterior. Esse aumento se deu, principalmente, sobre áreas de pastagens. A condição climática esteve propícia na maioria das regiões, entretanto houve registro de ausência de chuvas por vários dias nas regiões leste e oeste do estado. Isso causou replantios pontuais e a suspensão da semeadura em algumas regiões. A redução no ritmo de plantio pode refletir na semeadura do milho de segunda safra, sobretudo no leste mato-grossense. A maioria das lavouras se encontra no estágio de desenvolvimento vegetativo, com bom vigor na estrutura vegetal.

Referências

ACOMPANHAMENTO da safra brasileira [de] grãos: safra 2022/23: segundo levantamento. Brasília: Conab, v.10, n.2, 2022. Disponível em: https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/45077_bf66ebb079ea1dafbb9fdbb0b884d0e. Acesso em: 18 nov. 2022.

AGRITEMPO. **Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**. Disponível em: <https://www.agritempo.gov.br/agritempo/produtos.jsp?siglaUF=MT>. Acesso em: 18 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Política Agrícola. PORTARIA SPA/MAPA Nº 249, DE 04 DE JULHO DE 2022. Aprova o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura da soja no estado de Mato Grosso, ano-safra 2022/2023. **Diário Oficial da União**, 4 jul. 2022. Seção 1, p.17. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-spa/mapa-n-249-de-04-de-julho-de-2022-412881219>. Acesso em: 18 nov. 2022.

EMBRAPA AGROSSILVIPASTORIL. Estação meteorológica. **Dados meteorológicos diários - estação Embrapa Agrossilvipastoril.xlsx**. [Sinop], 2022. 1 Planilha eletrônica. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1354377/2455052/Dados+meteorol%C3%B3gicos+di%C3%A1rios/299f5248-c518-98d7-c2d9-d7f49a794154>. Acesso em: 18 nov. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC). **Monitoramento Brasil**. 2022. Disponível em: <http://clima1.cptec.inpe.br/monitoramentobrasil/pt>. Acesso em: 18 nov. 2022.